

[versão para impressão](#)

Clipping

11/11/2005

Jovem deve investir em educação

Segundo o coordenador da pesquisa, Marcelo Neri, é na juventude que se tem a maior chance de investir na escolaridade.

- O jovem é a cara do desemprego, pois é nesse período que ele tem que investir na educação para obter um retorno social mais adiante. Por isso, não concordo com os programas que incentivam o primeiro emprego nesta fase - expõe Neri, referindo-se ao programa Primeiro Emprego, criado pelo governo.

Para a FGV, a pesquisa comprova a relação direta entre escolaridade e remuneração. - A hierarquia educacional se reflete na hierarquia dos resultados observados no mercado de trabalho, ou seja, aquele que estudou mais recebe salários mais altos e tem maiores chances de conseguir trabalho - afirmou o coordenador do estudo.

Segundo ele, o pico da renda de trabalho se dá aos 51 anos. No entanto, quando se fala em chance de ocupação, o ápice acontece aos 41 anos.

- Notamos que o crescimento da renda e da chance de ocupação cresce na juventude, atinge o ápice na meia idade e decai a partir daí, em particular no caso da ocupação - explica o coordenador.

Os dados fazem parte da pesquisa Retornos da Educação no Mercado de Trabalho, da Fundação Getúlio Vargas, apresentada ontem durante o Seminário Internacional sobre Qualidade da Educação, no Hotel Glória, no Rio.

Segundo Marcelo Neri, o objetivo do levantamento é avaliar e identificar os efeitos de diferentes estratégias educacionais na obtenção de conquistas trabalhistas. Para isso, a pesquisa apresenta rankings nacionais detalhados das profissões para as 27 unidades da Federação e para os 200 maiores municípios.

A pesquisa ressalta que, quanto mais se investe em educação, maior é o retorno social.

- Educação é fundamental. E o estudo mostra como é a oferta e a demanda de cada ocupação no Brasil - aponta Neri. (F.R.) [Jornal do Brasil]